

Republica

Anno XIV E. de S. Paulo

Ytú — 30 DE AGOSTO — 1914

BRASIL Numero 185

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano
FUNDADO EM 1899.



Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000
Secção Livre e Editadas
Linha \$200—Repetição \$100
Rua Direita 53—Teleph. 10

ALTRUISMO

E' sem duvida merecedor de entusiasticos encomios o acto do snr. prefeito municipal de Piracicaba, desistindo por inteiro do seu subsidio em favor das classes necessitadas.

De resultados muito mais producentes são os exemplos de abnegação partidos de homens que desviam, para um fim nobre, o producto do seu trabalho e de sua actividade.

Ainda uma vez se manifesta de uma maneira dignificadora a generosidade do povo paulista.

Em toda parte os gestos philanthropicos se reproduzem, acudindo a miseria que se alastra em todos os recantos do Paiz.

Não haverá por ahi quem não se condôa da sorte desses desgraçados, para os quaes estaria reservada a fome, si não fôra o espirito caritativo daquelles que a crise veiu encontrar inis ou menos preparados para enfrentar.

Os poderes publicos lançam mão de tudo o que é possível para favorecer as classes pobres e, nesse desempenho de nobre dever, tem encontrado o apoio decidido de toda a sociedade paulista, que é unanime em applaudil-os.

A conflagração européa veiu de facto difficultar ainda mais a vida do pobre no Brazil e essas difficuldades tornaram-se

quasi que insuperaveis devido á ganancia de certos commerciantes, que a receberam como pretexto para a alta exorbitante dos generos de primeira necessidade.

O povo agitou-se, casas commerciaes foram atacadas pela multidão faminta e, deante da anarchia que nos ameaçava, surgiram as primeiras providencias do governo, providencias dignas de todos os applausos pelos resultados que estão produzindo.

O acto, pois, do snr. prefeito municipal de Piracicaba tem provocado as manifestações mais sinceras de sympathia.

Oxalá que elle frutifique para honra nossa e para prova de que os paulistas não permitem que se peça esmola «na mesma lingua em que a pediu Camões.»

Um velho soldado de cavallaria, meio tonto com alguns copinhos de aguardente, procurava debalde montar a cavallu. De cada vez chamáva em seu auxilio um dos santos do calendario:

—S. Paulo, ajuda-me!... valha me S. Pedro!... Sustenta-me, S. Miguel... Enfim, com supremo esforço ergue se sobre a sella e ... cãe do outro lado.

— De vagar, meus santinhos!.. diz então não me empurrem todos ao mesmo tempo.

Conta-se que Milton tendo casado em segunda nupcias com uma mulher formosa, mas de muito mau genio, lhe dissera um dia Lord Buckingham:

— Linda mulher tens, meu amigo. E' uma rosa. E' verdade; respondeu o poeta. Não lhe vejo a belleza mas sinto-lhe os espinhos.

POESIA

Era mentira quando o seio ardente
Inda tremente sobre o meu senti:
Oh! que loucura nesse vão desejo
Naquelle beijo que ao te dár morri.

Lembra-me ainda o clarear da lua,
Quando na tua minha mão tremeu,
Inda imagino teu vestido aereo
Nesse mysterio que me enlouqueceu.

Humida nuvem de uma luz saudosa,
A face rosa te cobrio... passou,
Como de orvalhos esse vèu nitente
Que o lirio algente de pudor curvou.

Oh! que alegrias, nos jardins, nas salas,
As doces fallas de te ouvir sonhei,
Entre as roseiras do luar queridas
Hoje esquecidas a memoria achei.

Ficou me apenas nesta curta idade
Murcha saudade do sonhar fagueiro,
E' flor que exprime quando passas linda,
A vida finda do amor primeiro.

J. Bonitacio

Providencias acertadas

Os projectos de posturas, que em seguida indicamos, foram apresentados a um camara municipal do Estado de Alagoas por um vereador da mesma.

Art. 1.º Fica prohibido o enterramento dos que morrem fora do cemiterio.

Art. 2.º Os cadaveres dos mortos só podem ser enterrados depois de mortos, antes de 24 horas.

Art. 3.º O infractor pagará 2 o/o de imposto sobre o cadaver que será recolhido no cofre municipal.

Romances

De varios autores
Na Casa Eclética
O AMIGUINHO

Jornal das Crianças

A venda na
CASA ECLÉTICA

Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

Prodromos da independencia da villa de Ytú.

(Continuação)

Na sessão do dia 9, a que esteve presente muito povo, Paula Souza, delegado eleito, propoz: 1.º que com urgencia fossem concentrados nas mãos os poderes necessarios para dirigir com prestesa as operações, ficando todas as auctoridades á sua disposição 2.º que logo que estivessem reunidos na villa dois delegados municipais se installasse uma junta, a que ficariam aggregados os suplentes das diversas villas até que houvesse tres proprietarios; 3.º que a junta sem demora organisasse e apresentasse um plano das suas attribuições e que esse plano ficasse em vigor até que obtivesse a final approvação do povo, depois da qual prestariam os delegados o necessario juramento; 4.º que se organisasse o serviço das finanças da junta e tratasse de obter dos ho-

mens ricos empréstimos em dinheiro ou mesmo em açucars; 5.º que á junta fosse facultado escolher um secretario da sua confiança o que copias destas resoluções fossem enviadas as camaras das villas colligadas. Approvada estas indicações, fizeram-se as mencionadas communicações, e Salvador Pereira de Almeida, cidadão distincto, que tem muitos descendentes nesta capital e no interior, se offereceu para ser o thesoureiro da junta, offerta que foi recebida e accepta com vivas e saudações pelo zelo e patriotismo que revelava da parte de quem a fez.

Com o mollogro da missão secreta que o governo bernardista havia incumbido ao sargento-mór Paula Macedo nas villas de Ytú e Porto-Feliz, passou o governo a tratar de simples expediente e de ganhar tempo, esperando que a chegada de D. Pedro a S. Paulo viesse tiral-o do becco sem saída em que se havia mettido, e entre essas materias de expediente estava o preparativo de festas sollemnes com que pretendia receber o Principe e collocal-o em condições de ficar devendo gratidão aos

membros do mesmo governo e assim difficultar-lhe a tarefa de syndicar dos factos de 23 de Maio, causa unica da anarchia existente nesta capital e da colligação dos municipios do interior. Continuavam a figurar como membros do governo Oliveira Pinto, Muller, Quartim estrangeiros, e Francisco Ignacio, todos bernardistas muito compromettidos nos factos de 23 de Maio e intensamente aborecidos pelos paulistas do interior, como se verifica por varios documentos publicados adiante.

Si nesta capital se cuidava mais nas festas da recepção do Principe do que em politica, havia grande actividade no interior, onde os municipios ainda não se julgavam seguros contra qualquer tentativa de ataque da parte do governo e por isso se tratava de fortalecer a causa commum e de augmentar os seus meios de defesa. Ytu, como cabeça da comarca, era o centro da maior actividade e para ella convergiam todas as forças disponiveis dos confederados.

No dia 9 de Agosto houve sessão da camara, a que assistiram Paula Souza, como delegado dos ytuanos, o sargento-mór José Custodio de Oliveira, como delegado da camara e povo de Porto Feliz, e o capitão Julio Cezar de Cerqueira Leite e o padre José Francisco Aranha de Camargo, como representante da camara de Campinas. Foi então resolvido que se mantivessem os municipios em attitude hostil ao governo de S. Paulo enquanto este não fosse substituido pelo outro que ia ser eleito, ou enquanto o Principe Regente não mandasse o contrario; que a junta dos municipios, reunida na villa de Ytu, tivessê attribuições bastante amplas para o bom desempenho da sua missão que a junta a todo custo trabalhasse pela causa do Brasil em geral, pela manutenção do socego publico nos municipios colligados e pelo restabelecimento da ordem no municipios da capital, usando para este fim de todos os meios conciliatorios e que prestassem perante a camara o seguinte juramento: « Juro em meu nome e em nome da camara que represento cumprir o presente accordo, sendo copias destas resoluções remetidas no mesmo dia a D. Pedro e mais tarde as camaras colligadas.

(Continúa.)

Avulsas

Estamos em guerra! Os homens não se importam que ella custe muita vida e muito dinheiro!

Deuma interessante publicação ha tempos feita e on-le se encontram eloquentes considerações de franco combate ás ideias revolucionarias que entre os povos têm determinado sanguinarias luctas, foram extrahidas as seguintes notas das despesas feitas com as guerras que se travaram no decurso do seculo passado:

De 1793 a 1815 a Inglaterra e a França gastaram 5.625.000.000\$ e perderam 1.900.000 homens; em 1828, Turquia e a Russia gastaram 90 mil contos e perderam 120.000 mil homens; de 1830 a 1840, Portugal e a Hespanha gastaram 172 mil contos e perderam 110 mil homens; em

1848 a guerra civil que se travou na Europa custou 45 mil contos e homens 60.000; de 1854 a 1856 as guerras da França, Inglaterra e Russia importaram em 1.372.000 contos morrendo 485 mil homens; em 1859 a França e a Austria perderam 65.000 mil homens e gastaram reis 202.500 contos; de 1863 a 1865 a guerra civil da America do Norte sacrificou 656.300 homens e consumiu.....

3.330.000 contos; em 1866 a Russia e a Austria gastaram 90 mil contos e perderam 50.000 homens, e a França e o Mexico ficaram sem 65 mil homens 67.500 conto; de 1864 a 1870 o Brasil e o Paraguay dispenderam 216.00 mil contos e perderam 330.000 homens; a França e a Alemanha em 1870 a 71, gastaram 1.422 mil contos e perderam 590 mil homens; de 1876 a 77 a Russia e a Turquia ficaram sem 18 mil homens e 855 mil contos; de 1894 a 98 a China e o Japão dispensaram 450 mil contos e muitos milhares de almas; em 1898 a Hespanha e a America ficaram sem 58 mil homens e 764.336000 cont s de réis; de 1899 a 1902 a guerra da Inglaterra, o Transwaal e Orange sacrificou 30 mil vidas e custou 1.125 mil contos;

Um cientista da Universidade de Napoles calculou que a actual conflagração Europea vaecustar 30 mil contos.

Juntem-se a isto ás propriedades destruidas, os campos talhados, as cidades e povoações destruidas e diga-nos o leitor si a humanidade não deveria tentar todos os esforços para que as questões que dividem os povos sejam diminuidas de maneira a evitar se que tanto sangue corra e tanto ouro se gaste!...

Industria e profissião

No dia 31 do corrente, isto é, amanhã termina o prazo para o pagamento sem multa do imposto de industria e profissões. Sabemos que não haverá nova prorogação.

Ideal do caboclo

Ai, seu moço, eu só queria p'ra minha felicidade um bom fardango por dia, e um pala de qualidade.

Porva, espingarda curta, um facão fala-verdade, é ua viola de harmonia p'ra chora minha solidade.

Um rancho na beira d'agua vara de anzo p'oca magna pinga boa e bão café...

Fumo forte de sobejo... p'ra completã meu desejo, cavallo bão - e miué.

CORNELIO PIRES.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da sessão extraordinaria realisada aos quatro dias do mes de julho do anno de mil novecentos e quatorze.

Presidencia do dr. João Martins de Mello Junior.

(Continuação)

Pelo doutor presidente foi dito que achando-se vago o cargo de prefeito, por motivo do fallecimento do cidadão João Francisco Martin, e de accordo com o regimento, propunha que se procedesse a respectiva eleição. Feita a eleição por escrutínio secreto verificou-se o seguinte resultado: Para prefeito municipal José Dias Aranha, cinco votos, dr. João Martins de Mello Junior, um voto, tendo recolhido duas cedulas em branco. Foi em vista disso pelo doutor presidente proclamado prefeito municipal o vereador José Dias Aranha e aprouvando a oportunidade pelo mesmo doutor presidente foi proposto que se consignasse na acta de hoje um voto de louvor e de gratidão ao vereador Francisco Brenha Ribeiro, que até este momento de-empenhou esse cargo com muita competência, zelo e patriotismo, sendo que o resultado da eleição a que se acabava de proceder não queria dizer que a Camara deszonheresse os esforços daquelle digno funcionario. Posta em discussão foi a proposta unanimamente approvada. Pelo vereador Affonso Borges foi proposto que se inserisse na acta um voto de profundo pesar pela morte do marechal Luiz Mendes de Moraes, indistinctivamente um dos nossos contemporaneos que mais dignamente soube lá fôr elevar o nome e as tradições da nossa terra, e que se offitiasse a Excm. familia do extinto, e p'ntando-lhe a dôr que havia causado ao povo - tivemos tão triste acontecimento. Submettidos a votos foram ambas as

propostas unanimemente approvadas. Pelo mesmo vereador foi proposto que se restabelesse o artigo primeiro do codigo de posturas, referente á área comprehendida pelo perimetro urbano ficando de nenhum effeito a resolução constante da acta lavrada neste livro, da sessão extraordinaria, realisada em dez de Outubro de mil novecentos e dez. Submettida a votos foi essa proposta unanimemente approvada. Passa-se ao expediente. No requerimento de D. Narciza Guilhermina de Barros, sobre pagamentos de impostos, deferido pela Camara. No requerimento de Nunciante Casciello, sobre assentamento de uma linha telephonica, em terreno do matadouro. — A comissão de Justiça e Fazenda

(Con. da)

aos agricultores

Com o intuito de minorar os effeitos da actual crise economica e financeira por que vamos atravessando o paiz, devido especialmente a conflagração europea, o Excm. Snr. Dr. Paulo de Moraes, dd. e esforçado Secretario da Agricultura do Estado, dirige aos prefeitos municipais um officio solicitando a conveniencia dos agricultores se occuparem de um modo especial com a pequena lavoura de cereaes e com a criação de aves e animaes necessarios ao consumo.

O officio dirigido ao nosso prefeito, sob no. 2679, é do seguinte teor:

«O café constitue a base solida da riqueza publica e particular do Estado, mas não pôde, por si só, em dados momentos, garantir o nosso bem estar. Exige culturas e industrias auxiliares, principalmente as que dizem respeito á alimentação, ao barateamento da vida, nas cidades e nos campos.

Só dispendo de produções proprias, que garantam uma subsistencia farta e barata, poderemos, sem desfalecimentos, supportar os momentos anormaes

da nossa vida social e economica. Difficilmente se nos acolhará oportunidade mais propicia do que a actual para a demonstração da verdade deste aserto.

E' de todo o ponto excepcional e precoria a situação que atravessamos. Sofrendo os effeitos de uma formidavel crise universal, conseqüente da conflagração europea somos hoje forçados a apellar para os esforços dos nossos productores.

Diminuidos, consideravelmente, os meios de comunicação do Estado com os grandes mercados da importação e exportação de além mar, e não podendo elle contar com o auxilio das outras unidades da Federação e nem dos paizes do continente, todos nós, do mesmo modo, devemos, num maximo de actividade e dedicação, demonstrar que somos capazes de prover, com largueza, ás nossas primeiras necessidades de alimentação e subsistencia.

Para tanto, se faz mister que todos os lavradores e criadores do Estado, grandes e pequenos, alarguem, o mais possível, todas as suas culturas de cereaes, feijão, batatas, mandioca, canna de assucar e algodão, e incrementem, de modo especial, as suas criações de aves e animaes indispensaveis ao consumo.

Estão ao alcance de todos as prementes necessidades do momento. Sem embargo, julgamos, do nosso dever apregoalas e pedir para ellas o remedio, que vemos, promissor, na accção intelligente e energica das classes produtoras deste Estado.

Com estas ligeiras considerações, que bem denotam as justas apprehensões da administração, visamos obter o valioso auxilio do V. S. em prol da propaganda dos meios

apontados, que julga-
mos importantes e effi-
cazes para a minora-
ção da crise phenome-
nal que nos assoberoa.

Solicitamos nesse
sentido a collaboração
da Prefeitura e da
Commissão Municipal
de Agricultura dessa
localidade, e contamos
certo que -- da acção
prestigiosa de ambas,
promovida por todos os
meios ao seu alcance,
advirão os melhores
resultados, altamente
uteis para o nosso
Estado.—

Attenciosas saudações.

Paulo de Moraes

Secretario da Agricultu-
ra.

Fazendo esta publi-
cação em nome do
prefeito, pedimos aos
interessados toda a
sua preciosa attenção
para o conteúdo da
mesma.

— Identica circular re-
cebeu tambem o senr. dr.
João E. Corrêa Pacheco,
presidente da Commissão
Municipal de Agricultura.

Sabemos que s.a s.a
está disposto a empregar
esforços praticos no senti-
do de corresponder effi-
cazmente aos desejos do
exmo. snr. dr. Secretario
da Agricultura.

Solon Teixeira

Chegou quinta-feira a
esta cidade a dolorosa
noticia, de ter perecido
atogado, em Mogy-Guas-
sú o distincto moço snr.
Solon Teixeira, que até
hi bem pouco tempo aqui
residiu.

Uegre e folgasão, mas
bem educado e honesto,
Solon Teixeira deixou
em Ytú crescido numero
de amigos, que hoje
lastimam o seu brusco
desapparecimento

A exma. familia en-
luctada apresentamos os
nossos profundos senti-
mentos de pesar.

Paramento

Attendendo a solici-
tação feita pela exma.
sra. d. Elina Alves de
Pino, que com tanta
dedicação zela da igre-
ja de Nossa Senhora

do Carmo, varios itua-
nos residentes na Ca-
pital offereceram um
bonito paramento bran-
co, para esta igreja.

O trabalho todo, in-
clusive a tecelagem da
seda, foi executado pe-
las religiosas do Colle-
gio da Immaculada
Conceição.

Natalicio

Festejou o seu anni-
versario natalicio no dia
24 do corrente a distincta
e prezada senhorita Ju-
lieta Macedo, filha da
veneranda snr.a d. Cáro-
lina Macedo.

Visita

Recebemos antes de
hontem a visita do prof.
Gentil de Oliveira, que
veiu trazer-nos os seus
agradecimentos pelas re-
ferencias, aliás muito me-
recidas, que lhe fizemos
por occasião de seu anni-
versario natalicio.

— Tambem recebe-
mos e muito penhorados
agradecemos a visita que
nos fizeram os distinctos
actores Armando Egas,
João Guedes, Adá Egas
e Iolanda Bastos, da
troupe de variedades que
esta trabalhando no
Parque.

Circo Landa

Devia ter estreado hon-
tem, em seu confortá-
vel pavilhão, armado
no largo de S. Francis-
co, a companhia eque-
stré dirigida pelo co-
nhecido artista snr.
Thomaz Landa.

Ao que nos dizem a
companhia dispõe de
um grande elenco de
optimos artistas, pelo
que os seus especta-
culos terão, apesar da
crise, boa concorrência.

PARQUE

A troupe de variedades
«Lusos Brasileiros» es-
treou quinta-feira com
uma casa animadora.

Os artistas receberam
muitos applausos, princi-
palmente na comedia
"Padre, Filho e Espirito
Santo".

Hontem levaram a co-
media «A Senhora está
deitada» e a fita «O Tan-
go da Morte».

Para hoje, alem de

um magnifico film, nu-
mero esplendido de va-
riedade.

Secção-Livre

DECLARAÇÃO

O abaixo assigna-
do, ex-socio da ex-
tincta firma Bardini
& Montebello, com sê-
do nesta cidade, a
qual foi substituida
pela firma Dalprat &
Montebello, assumindo
esta toda a responsa-
bilidade pelo activo
e passivo da firma
extinta conforme consta
das escripturas publi-
cas em notas do
1º Tabellionato desta
cidade em data de
23 de Julho de 1914.

Para os fins de
direito faz publica
esta declaração.

Ytú, 14 de Agos-
to de 1914.

Henricuc Bardini.

Edital

Edital de primeira praça

O Doutor Antonio de
Souza Barros, Juiz
de Direito desta Co-
marca de Ytu etc.

Faço saber aos que o
presente edital virem
que nos dias trez do
proximo mez de Se-
tembre, ao meio dia,
na porta do edificio da
Cadea Publica desta
Cidade, o porteiro dos
auditorios João Martins
Lima, ou quem suas
vezes fizer trará a pu-
blico pregão da pri-
meira praça a venda e
arrematação, e vende-
rá a quem mais der e
maior lance offerecer,
acima da respectiva
valiação, ao immovel
obaixo descripto e con-
frontado e pertencente
ao espolio de D. Luiza
Ribeiro do qual é im-
ventariante Antonio
Benedicto Ribeiro,
a saber: O sitio deno-
minado Itapecerica, si-
tuado no bairro do Ita-

him Guassú, deste mu-
nicipio, contendo uma
pequena casa de mora-
dor, com alqueire de
terras comas seguintes
divisas: partindo da
foz do correjo Itapece-
rica, rio Tiete abaixo
até o paço grande, se-
guindo com terras de
propriedade de José
Leite Ferreira, Antonio
Pedro Domingues até o
Rio Tieté, d'ahi seguin-
do o rio abaixo até en-
contrar terras de João
Mathias de Sampaio,
de Abel Aranha, de
Celestino Jovand e de
João Antonio Domin-
gues, feichando com o
referido córrego Itape-
cerica e por este abaixo
divisando com terras de
Bento Fonseca e José

Leite Ferreira até a
foz do correjo Itapece-
rica, onde fecha o pe-
rimetro avallado por
quatro contos e qui-
nhntos mil reis
(4:500\$000). — E para
que chegue ao conhe-
cimento de todos e
ninguém allegue igno-
rancia mandei expedir
o presente edital que
será affixado no lugar
do costume e publica-
do pela imprensa local
Dado e passado nesta
Cidade e Comarca de
Ytú aos treze dias do
mez de Agosto de mil
novecentos e quatorz.
Eu Sebastião Matrins
ed Mello, escrivão su-
bscrevi. Antonio de Sou-
za Barros. (Estava de-
vidamente sellado).

TABELLA

DE

PREÇOS

De condução de passageiros, até
um raio de dois kilometros do
perimetro da Cidade

AUTOMOVEL

Uma hora	10\$000
Duas horas	8\$000
Aos que se seguirem	6\$000

CARRO DE PRAÇA

Uma hora	5\$000
----------	--------

ENTERROS:

Carro ou automovel	10\$000
--------------------	---------

UMA CORRIDA DENTRO DO PERIMETRO URBANO

Carro ou automovel	2\$000
--------------------	--------

EMBARQUES DE MADRUGADA

Carro ou automovel	5\$000
--------------------	--------

Trolys e outros vehiculos por ajuste
previo, de accordo com o pa-
rágrafo quinto do art. 11.

CASAMENTO E BAPTISADOS

Carro ou automoveis	8\$000
---------------------	--------

Ytú 14 de Fevereiro de 1914.

O Vice prefeito em exercicio

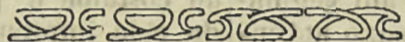
Francisco Brenha Ribeiro

CAFÉ CRUZEIRO

TORREFAÇÃO DE

Francisco da Silva Teixeira

RUA DO COMMERCIO n. 32 A.—YTU



Excelente e saborosissimo café, torrado com o maximo esmero. E' sem duvida, actualmente o melhor existente no mercado. Para melhor scientificarem desta verdade experimentem o CAFÉ CRUZEIRO, a venda em todas as boas casas desta cidade, cujo preço não teme concorrência.

Rua do Comercio, 32 A

YTU

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo?

Indiscutivelmente são os da grande e conceituada fabrica Allema R. BARTHOL, de Berlim, da qual é unico agente no Brasil, o conhecido e habil reformador, concertador e afinador de pianos, sr.

Raphael Morgani

Estabelecido na Capital, á rua Florença de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bella montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, pôde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os srns. pro. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Avuda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O sr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoráveis e vantajosas; aceita também velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAFAEL MORGANI, em S. Paulo, na rua Florença de Abreu n. 153 é um piano comprado. Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua importância, solidez, elegancia, e bondade!

Casa santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa

RUA DO COMMERCIO 62-YTU-62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH, e tem também dos fabricantes Roskof, Auren, Omega, e Leonidas.

Incumbem-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

Relógios de parede e despertadores

Jose Santoro.

DEPOSITO DA MADEIRAS

Serraria Sant'Anna

argos S. Francisco n. 1—Teleph. 81

Acceita-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a 18 X 8 metro linear	1\$000
» » » 17 X 8 » » »	\$950
» » » 17 X 7 » » »	\$850
» » » 17 X 6 » » »	\$800
» » » 16 X 8 » » »	\$800
» » » 16 X 7 » » »	\$800
» » » 16 X 6 » » »	\$700
» » » 12 X 6 » » »	\$600
» » » 10 X 7 » » »	\$550
Caibros » » 7 X 5 » » »	\$290
Ripas » » de 20 palmas Duzia	2\$800
RIPAS de PEROBA 2 DUZIAS COM 20 PALMOS	2\$400
CAIBRO CURTOS 50 rs o PALMO	
Taboas para ar-alho aparelhada—Duzia	16\$000
Taboas para ferro aparelhada larga Duzia	16\$000
Taboas para ferro aparelhada estreitas duzia	9\$500
Taboas Jequitiba de 30 cent. por 1 polg. Duzia	30\$000

TAROS REFUGAS PARA TODO O PREÇO

Não ha! Não houve! Não haverá!!!

Um remédio tão eficaz, de efeito tão RAPIDO como a

Mistura Ferruginosa Glicerizada

Do pharmaceutico GAUSS

E' o especifico nos incômodos das senhoras!

E' a vida das jovens pallidas, debilitadas quando chegam a época da puberdade // Evita a tuberculose!

E' o regenerador dos velhos esgotados!

E' o tónico deprimido dos moços!

E' o reconstituinte das crianças lyricas, pleticas, anemicas e escrophulosas!

E' o sedativo dos neurastenicos! Provoca o sono! Provoca a digestão eliminando as acidas e o ácido urico pelas urinas!

Provoca o appetite e com elle a nutricao!

Enfim é o remédio que cura, quando os demais tem fallado!

Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento.

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Milhares de attestados!

A venda em todas as droguarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro, J. Rodrigues & C.—Rua Gonçalves Dias n. 59.

Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)

LARGO DA MATRIZ N. 10

Preço 4\$000 o frasco, Duzia 40\$000

Typographia

"MODELO"

Rua Direita, 53

YTU

Annuncios

PRECISAM-SE de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica historica. Page 89 hem. Escrava, Fran. quando a resposta á Empresa Editora Nacional—rua 15 de Novembro n. 82—



ACCENDEDOR AQUIA

O melhor accendedor para a toção, não tem o mau cheiro por fazer fumaça como o comum. Economiza cera. Agente nesta cidade.—F. Nardy Filho.



CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações e troccas do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osses), Cephalas (dores na cabeça continuas e sem alivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello a syphilis.

LABORATORIO DAVIDT & LAGUNAILLA RIO DE JANEIRO

Preço Voto de 250 gr mas copias 2\$500 ate 3\$000

Vende-se em todas as droguarias e pharmacias do Brasil

Inventares das preparações A.S. de Mulher, Bromil, Boro Bonacide e Depurativo Lyra (francese)

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).